

Pastoral 307 - 3 de maio de 2009

Família, projeto singular de Deus

“Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea” (Gn 2.18).

Deus não fez o homem para viver na solidão. Assim que criou Adão, o Senhor disse: “Não é bom que o homem esteja só...”. Deus tinha em mente a instituição da família que deveria abrigar marido, mulher, pais e filhos num ambiente onde reinasse perfeita harmonia.

A vontade de Deus é que em cada lar haja um ambiente espiritual que Lhe dê honra, glória e louvor. A presença do Espírito Santo de Deus deve produzir um temor voluntário e reverente à pessoa de Deus naquela família.

Por isso a família cristã não pode viver alheia à adoração a Deus no lar. Adoração não é ato exclusivo da reunião reverente da Igreja, mas uma disposição mental e espiritual do cristão, um padrão de vida, que pode e deve ser experimentado constantemente.

Infelizmente, as muitas atividades do dia-a-dia alienam a maioria das famílias cristãs deste privilégio. Isso, sem contar as diferenças que surgem e também causam bloqueios nos relacionamentos e, por fim, eliminam do lar a atmosfera da adoração.

Há pessoas cristãs que vivem num mesmo teto como se cristãs não fossem. Não percebem a necessidade de um viver que reflita atitudes de adoradores verdadeiros.

É bom lembrar aqui que a família é uma instituição que precede qualquer outra organização criada por Deus, inclusive a Igreja. É, também, a mais importante, por isso mesmo, tem propósitos claros e definidos pelo próprio Deus.

Na família cada um de seus membros deve fazer a sua parte a fim de promover a felicidade e o fortalecimento da união familiar. Agindo assim estarão desempenhando o seu papel e expressando a glória de Deus.

A família cristã precisa aprender a fazer escolhas certas, preferindo o bem e rejeitando o mal. Escolher o que é sadio e desprezar o que já está estragado pelo pecado e pelo sistema deste mundo. Escolher com discernimento os programas que assiste na TV, os ambientes sociais que frequenta e as amizades que os filhos desenvolvem.

A família cristã precisa aprender a arte de servir, como fez Josué: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Js 24.15). Servir com alegria, com fidelidade e integridade, servir continuamente. Agindo assim, seremos famílias segundo o coração de Deus.

Foi o Senhor Jesus quem declarou: “Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha” (MT 7.24,25).

Que o Senhor nos ajude a agir com sabedoria, prudência e sensatez no dia a dia nos nossos lares.

Pr. Evaldo Bueno Rodrigues